



Laboratório de Ensino e Pesquisa em Neuropsicologia
Apostila de Treinamento em Avaliação Neuropsicológica

ESCALA BARRATT DE IMPULSIVIDADE

(BIS-11)

Jonas Jardim de Paula, Ph.D.

Belo Horizonte

2017

ESCALA BARRATT DE IMPULSIVIDADE (BIS-11)

REFERÊNCIA ORIGINAL

Patton, J.H., Stanford, M.S., & Barratt, E.S. (1995). Factor structure of the Barratt impulsiveness scale. *Journal of Clinical Psychology*, 51, 768-774.

ADAPTAÇÃO BRASILEIRA

Malloy-Diniz, L.F., Mattos, P., Leite, W.B., Abreu, N., Coutinho, G., de Paula, J.J., Tavares, H., Vasconcelos, A.G., & Fuentes, D. (2010). Tradução e adaptação transcultural da Barratt Impulsiveness Scale (BIS-11) para aplicação em adultos brasileiros. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 59(2), 99-105.

ESCALA BARRATT DE IMPULSIVIDADE (BIS-11)

PROPÓSITO

A BIS-11 é uma das escalas mais utilizadas para a avaliação da impulsividade. A impulsividade pode ser definida como um traço psicológico relacionado à tendência de se agir em uma determinada situação antes de se considerar as possíveis consequências do comportamento. Uma definição comumente utilizada em saúde mental é proposta por [Moeller e colaboradores \(2005\)](#): a impulsividade ocorre quando: (1) *há mudanças no curso da ação sem que seja feito um julgamento consciente prévio*; (2) *ocorrem comportamentos impensados*; (3) *se manifesta uma tendência a agir com menor nível de planejamento em comparação a indivíduos com mesmo nível intelectual*.

APRESENTAÇÃO

Utilizaremos duas versões da BIS-11, a versão completa e a versão reduzida (ABIS-11). Ambas são escalas de autopreenchimento onde o paciente ou voluntário responde a com que frequência exhibe comportamentos comumente relacionados à impulsividade.

A versão completa de BIS-11 possui 30 perguntas, enquanto a versão reduzida da escala possui 13. Onde é necessário um mapeamento mais completo da impulsividade, como seus subdomínios, a escala completa deve ser utilizada. Em contextos onde a impulsividade é uma variável secundária ou deseja-se uma compreensão mais geral da impulsividade a versão reduzida pode ser adotada.

APLICAÇÃO

A BIS-11/ABIS-11 é um instrumento de autorrelato. Peça ao paciente ou voluntário que responda às perguntas da escala, preferencialmente de forma ágil, sem gastar muito tempo em nenhum item específico. O cabeçalho da escala contém as seguintes instruções:

As pessoas divergem nas formas em que agem e pensam em diferentes situações. Esta é uma escala para avaliar algumas das maneiras que você age ou pensa. Leia cada afirmação e preencha o círculo apropriado no lado direito da página. Não gaste muito tempo em cada afirmação. Responda de forma rápida e honestamente.

BIS-11 (VERSÃO COMPLETA)



Laboratório de Ensino e Pesquisa em Neuropsicologia (LABEP Neuro)

Escala Barratt de Impulsividade (BIS-11)

Versão original: Patton, J.H., Stanford, M.S., & Barratt, E.S. (1995). Factor structure of the Barratt impulsiveness scale. *Journal of Clinical Psychology*, 51, 768-774. Versão brasileira: Malloy-Diniz, L.P., Mattos, P., Leite, W.B., Abreu, N., Coutinho, C.L. de Paula, J.L., Tavares, H., Vasconcelos, A.G., & Fuentes, D. (2010). Tradução e adaptação transcultural da Barratt Impulsiveness Scale (BIS-11) para aplicação em adultos brasileiros. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 59(2), 99-105.

Instruções: As pessoas divergem nas formas em que agem e pensam em diferentes situações. Esta é uma escala para avaliar algumas das maneiras que você age ou pensa. Leia cada afirmação e preencha o círculo apropriado no lado direito da página. Não gaste muito tempo em cada afirmação. Responda de forma rápida e honestamente.

	Raramente ou Nunca	De vez em quando	Com frequência	Quase sempre / sempre
1. Eu planejo tarefas cuidadosamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Eu faço coisas sem pensar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Eu tomo decisões rapidamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Eu sou despreocupado (confio na sorte, "desencanado").	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Eu não presto atenção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Eu tenho pensamentos que se atropelam	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Eu planejo viagens com bastante antecedência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Eu tenho autocontrole.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Eu me concentro facilmente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10. Eu economizo (poupo) regularmente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11. Eu fico me entediando na cadeira em peças de teatro ou palestras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12. Eu penso nas coisas com cuidado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13. Eu faço planos para me manter no emprego (eu cuido para não perder meu emprego).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
14. Eu falo coisas sem pensar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
15. Eu gosto de pensar em problemas complexos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
16. Eu troco de emprego.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
17. Eu ajo por impulso.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
18. Eu fico entediado com facilidade quando estou resolvendo problemas mentalmente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
19. Eu ajo no "calor" do momento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
20. Eu mantenho a linha de raciocínio ("não perco o fio da meada").	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21. Eu troco de casa (residência).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
22. Eu compro coisas por impulso.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23. Eu só consigo pensar em uma coisa de cada vez.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
24. Eu troco de interesses e passatempos ("hobby").	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
25. Eu gasto ou compro a prestação mais do que ganho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
26. Enquanto estou pensando em uma coisa, é comum que outras ideias me venham à cabeça ou ao mesmo tempo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
27. Eu tenho mais interesse no presente do que no futuro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
28. Eu me sinto inquieto em palestras ou aulas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
29. Eu gosto de jogos e desafios mentais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
30. Eu me preparo para o futuro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ABIS-11 (VERSÃO COMPLETA)



Laboratório de Ensino e Pesquisa em Neuropsicologia (LABEP Neuro)

Versão abreviada da Escala Barratt de Impulsividade (ABIS-11)

Versão original: Patton, J.H., Stanford, M.S., & Barratt, E.S. (1995). Factor structure of the Barratt impulsiveness scale. *Journal of Clinical Psychology*, 51, 768-774. Versão brasileira: Malloy-Diniz, L.F., Mattos, P., Leite, W.B., Azeiteiro, N., Coutinho, G.I., de Paula, J.L., Tavares, H., Vasconcelos, A.G., & Puentes, D. (2010). Tradução e adaptação transcultural da Barratt Impulsiveness Scale (BIS-11) para aplicação em adultos brasileiros. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 59(2), 99-105. Versão abreviada: Couttes, C.G., Politzer, C., S. Hoyle, R. H., & Hoettel, S. A. (2014). An Abbreviated Impulsiveness Scale constructed through confirmatory factor analysis of the Barratt Impulsiveness Scale Version 11. *Archives of scientific psychology*, 2(1), 1.

Instruções: As pessoas divergem nas formas em que agem e pensam em diferentes situações. Esta é uma escala para avaliar algumas das maneiras que você age ou pensa. Leia cada afirmação e preencha o círculo apropriado no lado direito da página. Não gaste muito tempo em cada afirmação. Responda de forma rápida e honestamente.	Raramente ou Nunca	De vez em quando	Com frequência	Quase sempre / sempre
1. Eu planejo tarefas cuidadosamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Eu faço coisas sem pensar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Eu tomo decisões rapidamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Eu não presto atenção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Eu planejo viagens com bastante antecedência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Eu tenho autocontrole.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Eu me concentro facilmente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Eu faço planos para me manter no emprego (eu cuido para não perder meu emprego).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Eu falo coisas sem pensar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10. Eu ajo por impulso.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11. Eu ajo no "calor" do momento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12. Eu mantenho a linha de raciocínio ("não perco o fio da meada").	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13. Eu me preparo para o futuro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

CORREÇÃO

Cada item da BIS-11 ou da ABIS-11 é pontuado de 1 a 4, com resultados maiores indicando maior impulsividade. Alguns itens contudo são pontuados de forma inversa. Deve-se então pontuar os itens diretos e posteriormente os inversos.

	Diretos	Inversos
Raramente ou Nunca	1	4
De vez em quando	2	3
Com frequência	3	2
Quase sempre / sempre	4	1

Os itens diretos e inversos da BIS-11 são:

Itens com codificação direta: 2, 3, 4, 5, 6, 11, 14, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, .

Itens com codificação inversa: 1, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 15, 20, 29, 30

Os itens diretos e inversos da ABIS-11 são:

Itens com codificação direta: 2, 3, 4, 9, 10, 11

Itens com codificação inversa: 1, 5, 6, 7, 8, 12, 13

Após inverter os itens necessários some toda a pontuação da escala. O valor total será um indicativo da impulsividade do paciente / participante. Escores mais elevados são indicativos de maior impulsividade.

Lembre-se que, assim como qualquer outra escala, a BIS-11 ou a ABIS-11 não pode ser usada de forma isolada para qualquer tipo de diagnóstico.

NORMAS E INTERPRETAÇÃO

	BIS-11 ¹	ABIS-11 ²	Interpretação
Percentil 5	46	17	Muito pouco impulsivo
Percentil 25	55	22	Pouco impulsivo
Percentil 50	61	26	Típico
Percentil 75	68	29	Impulsivo
Percentil 95	80	34	Muito impulsivo
Média	61.9	25.7	-
Desvio-padrão	10.3	5.4	-

1 –Malloy-Diniz et al. (2015) / 2 – Dados internos do Labep_neuro

REFERÊNCIAS ESTUDOS PSICOMÉTRICOS E CLÍNICOS REALIZADOS NO BRASIL

Síntese dos estudos psicométricos

Adaptação	Tradução	✓
	Adaptação transcultural	✓
Confiabilidade	Consistência Interna	✓
	Teste-Reteste	✓
Validade	Análise fatorial exploratória	✓
	Análise fatorial confirmatória	✓
	Correlações com outras escalas	✓
	Comparações clínicas	✓
Normas	Adultos brasileiros	✓

Malloy-Diniz, L. F., Mattos, P., Leite, W. B., Abreu, N., Coutinho, G., Paula, J. J. D., ... & Fuentes, D. (2010). Tradução e adaptação cultural da Barratt Impulsiveness Scale (BIS-11) para aplicação em adultos brasileiros. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 59(2), 99-105.

Malloy-Diniz, L. F., de Paula, J. J., Vasconcelos, A. G., Almondes, K. M. D., Pessoa, R., Faria, L., ... & Corrêa, H. (2015). Normative data of the Barratt Impulsiveness Scale 11 (BIS-11) for Brazilian adults. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 37(3), 245-248.

Vasconcelos, A. G., Malloy-Diniz, L., & Correa, H. (2012). Systematic review of psychometric proprieties of Barratt Impulsiveness Scale Version 11 (BIS-11). *Clinical Neuropsychiatry: Journal of Treatment Evaluation*, 9(2), 61-74.

Vasconcelos, A. G., Teodoro, M. L. M., Malloy-Diniz, L., & Correa, H. (2015). Impulsivity components measured by the Brazilian version of the Barratt Impulsiveness Scale (BIS-11). *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 28(1), 96-105.

Vasconcelos, A.G. (2012). Adaptação cultural e investigação das propriedades psicométricas da Barratt Impulsiveness Scale (BIS-11). Tese de doutorado. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil.

Vasconcelos, A. G., Sergeant, J., Corrêa, H., Mattos, P., & Malloy-Diniz, L. (2014). When self-report diverges from performance: The usage of BIS-11 along with neuropsychological tests. *Psychiatry Research*, 218(1), 236-243.

de Paula, J. J., Costa, D. S., Oliveira, F., Alves, J. O., Passos, L. R., & Malloy-Diniz, L. F. (2015). Impulsivity and compulsive buying are associated in a non-clinical sample: an evidence for the compulsivity-impulsivity continuum?. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 37(3), 242-244.